



Departamento de Engenharia Informática e de Sistemas
Instituto Superior de Engenharia de Coimbra
Instituto Politécnico de Coimbra

Licenciatura em Engenharia Informática

Curso Engenharia Informática

Ramo de Sistemas de Informação

Unidade Curricular de Ética e Deontologia

Ano Letivo de 2024/2025

PALESTRA Nº 1

O Papel da Ética e Deontologia Profissional para a Engenharia

Eng.^a Isabel Lança e Dr.^a Andreia Martins

Realizada em 26 de fevereiro de 2025

A ORDEM DOS ENGENHEIROS



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

João Pedro Silveira da Costa

2022143368

Coimbra, 04 de março de 2025

João Costa

A Ordem dos Engenheiros

No âmbito da cadeira de Ética e Deontologia

Coimbra, 04 de março de 2025

Índice

- RESUMO ii
- 1. INTRODUÇÃO 1
- 2. DESCRIÇÃO DO TEMA ABORDADO NA PALESTRA 3
 - 2.1. A Ética e a Deontologia na Engenharia..... 3
 - 2.2. Princípios Fundamentais da Conduta Profissional do Engenheiro..... 3
 - 2.3. O Papel da Ordem dos Engenheiros na Regulação da Profissão 4
 - 2.4. Responsabilidade Legal e Disciplinar dos Engenheiros 4
 - 2.5. Ética na Transformação Digital 4
- 3. ANÁLISE CRÍTICA..... 5
- 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 7
- REFERÊNCIAS..... 8
- ANEXOS A

RESUMO

Este relatório aborda a importância da ética e da deontologia na engenharia, destacando o papel da Ordem dos Engenheiros na regulamentação da profissão. São discutidos os princípios fundamentais da conduta profissional, a responsabilidade legal e disciplinar dos engenheiros e os desafios éticos na era digital. A análise crítica evidencia a necessidade de um compromisso contínuo com a ética para garantir a segurança, a transparência e o impacto positivo da engenharia na sociedade. Conclui-se que a reflexão ética e o cumprimento das normas são essenciais para o exercício responsável da profissão.

Palavras-chave: Ética, Deontologia, Responsabilidade, Regulamentação, Engenharia

1. INTRODUÇÃO

A presente palestra abordou a relevância da engenharia na sociedade, evidenciando o seu papel no desenvolvimento tecnológico, social e económico. O tema central incidiu sobre a ética e a deontologia da profissão, salientando a responsabilidade dos engenheiros para com a sociedade e o meio ambiente.

O presente relatório segue uma estrutura clara e objetiva, iniciando-se com a exposição do tema abordado na palestra, seguida de uma análise crítica fundamentada em investigações académicas e nas ideias apresentadas pelo orador.

Por fim, serão apresentadas as considerações finais relativamente aos principais pontos debatidos. O objetivo é proporcionar uma reflexão estruturada acerca da importância da ética na engenharia e do seu impacto no exercício profissional.

2. DESCRIÇÃO DO TEMA ABORDADO NA PALESTRA

2.1. A Ética e a Deontologia na Engenharia

A palestra abordou o tema "Ética e Deontologia na Engenharia", tendo sido discutidos os princípios que regulam a conduta dos engenheiros, a relação entre ética, moral e deontologia, bem como a relevância da regulação profissional através da Ordem dos Engenheiros.

A oradora enfatizou que a engenharia tem um impacto significativo na sociedade, exigindo dos profissionais um compromisso com valores como responsabilidade, segurança e transparência. Foi ainda destacada a importância da Ordem dos Engenheiros na regulação da profissão e na definição de normas de conduta.

2.2. Princípios Fundamentais da Conduta Profissional do Engenheiro

A engenharia é um campo do conhecimento que transcende a mera aplicação de cálculos e técnicas. O seu impacto social, económico e ambiental impõe um compromisso com princípios éticos e morais. Durante a palestra, foram discutidos conceitos fundamentais que estruturam a prática profissional do engenheiro.

- **Moral, ética e deontologia:** A moral foi definida como um conjunto de princípios universais e absolutos que determinam o que é certo ou errado. A ética, por sua vez, refere-se à interpretação desses valores no contexto individual ou profissional. A deontologia diz respeito ao conjunto de regras e princípios específicos de uma profissão, regulando o dever do engenheiro.
- **Responsabilidade profissional e impacto social:** A engenharia não pode ser exercida sem uma análise crítica das suas implicações. O engenheiro deve atuar com rigor técnico, mas também com consciência dos impactos sociais e ambientais das suas decisões. Foi enfatizado que erros na engenharia podem ter consequências graves, reforçando a necessidade de uma conduta ética.
- **Códigos de ética e regulamentação da profissão:** A Ordem dos Engenheiros desempenha um papel fundamental na fiscalização e regulamentação da profissão. Foi sublinhado que apenas engenheiros inscritos na Ordem estão legalmente habilitados a exercer a profissão, assegurando que todos os profissionais sigam padrões de qualidade e responsabilidade.
- **Dilemas éticos na prática da engenharia:** Foram apresentados exemplos concretos de dilemas enfrentados pelos engenheiros no quotidiano. Questões como lealdade ao empregador versus responsabilidade social, impacto ambiental versus redução de custos e transparência na execução de projetos foram debatidas, reforçando a importância da reflexão ética na tomada de decisão.

2.3. O Papel da Ordem dos Engenheiros na Regulação da Profissão

A Ordem dos Engenheiros tem a missão de garantir a qualidade e a ética na profissão. Durante a palestra, foram discutidas as principais atribuições:

- Regulação da profissão e concessão do título de engenheiro.
- Definição de códigos de ética e normas técnicas.
- Defesa do prestígio da engenharia e fiscalização do exercício profissional.
- Promoção da formação contínua e especialização dos engenheiros.

A ética e a deontologia são essenciais para garantir que a engenharia contribua positivamente para o bem-estar social e para o desenvolvimento sustentável.

2.4. Responsabilidade Legal e Disciplinar dos Engenheiros

A responsabilidade dos engenheiros não se restringe exclusivamente ao domínio técnico, abrangendo igualmente o cumprimento das normas e regulamentos estabelecidos pela legislação em vigor. Durante a palestra, salientou-se que o desconhecimento da lei não livra o profissional de eventuais sanções.

O Estatuto da Ordem dos Engenheiros prevê a aplicação de sanções disciplinares aos profissionais que violem as normas éticas e técnicas inerentes ao exercício da profissão. As infrações podem resultar em penalizações como advertências, suspensões ou, nos casos mais graves, a exclusão da Ordem. Para além das consequências disciplinares, o engenheiro pode também ser responsabilizado civil e criminalmente por eventuais danos decorrentes da sua atividade profissional.

2.5. Ética na Transformação Digital

O avanço tecnológico e a crescente incorporação da inteligência artificial no domínio da engenharia colocam novos desafios de natureza ética. A palestra destacou a importância da regulamentação e da fiscalização do uso destas tecnologias, de modo a assegurar a sua aplicação de forma ética e responsável.

Foram abordadas diversas questões fundamentais, nomeadamente:

- O impacto da inteligência artificial na tomada de decisões técnicas.
- A responsabilidade do engenheiro no desenvolvimento de softwares e sistemas inteligentes.
- A proteção da privacidade e dos dados pessoais na utilização de tecnologias emergentes.
- Os desafios éticos inerentes à automatização de processos industriais e à substituição da mão de obra humana por máquinas.

Face a este contexto, impõe-se que os engenheiros se mantenham atentos às novas exigências éticas decorrentes da transformação digital, adotando práticas que garantam um uso responsável da tecnologia, sempre em benefício da sociedade.

3. ANÁLISE CRÍTICA

Como engenheiro informático, reconheço plenamente a importância vital da existência de uma Ordem dos Engenheiros. A sua missão de regulamentar a prática da engenharia, promover padrões éticos e garantir a qualidade dos serviços prestados é fundamental para o avanço e integridade da nossa profissão.

Com base na palestra e em investigações complementares, é possível afirmar que a ética na engenharia é fundamental para assegurar a segurança e o bem-estar da sociedade. O cumprimento dos códigos de conduta e das normas estabelecidas pela Ordem dos Engenheiros evita falhas que poderiam resultar em impactos negativos.

A deontologia profissional não deve ser encarada apenas como um conjunto de regras formais, mas como um compromisso moral dos engenheiros. É essencial que os profissionais tenham consciência de que as suas decisões influenciam diretamente a vida das pessoas.

A oradora também salientou dilemas éticos comuns na engenharia, tais como conflitos entre lealdade ao empregador e responsabilidade social, bem como questões ambientais versus redução de custos. Estes dilemas exigem uma postura reflexiva e baseada na ética profissional.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na palestra e na análise crítica realizada, concluí que a ética e a deontologia são pilares fundamentais da engenharia. A necessidade de regulação e fiscalização da profissão é evidente, especialmente para assegurar que os profissionais atuem de forma responsável e comprometida com o bem comum.

A reflexão ética no exercício da engenharia deve ser constante, sendo imprescindível que os engenheiros procurem atualização contínua sobre as normas e princípios que regem a sua atuação. Face aos avanços tecnológicos e aos desafios da sociedade contemporânea, a ética permanece como um elemento essencial para a boa prática profissional.

REFERÊNCIAS

(Ordem dos Engenheiros, 2025)

(Ética e Deontologia, 2025)

